



Por que autoridade Devemos acreditar?

Transcrição editada de uma alocução do Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Escrevi 75 páginas sobre o tema "A obrigação de crer e obedecer a Nossa Senhora de Fátima" no meu livro *Escravidão mundial ou Paz*, que publiquei há mais de 14 anos.

Em 2001, quando falei na nossa Conferência dos Bispos em Roma — para onde o Arcebispo Dziwisz (secretário particular do Papa há mais de 30 anos) escreveu uma carta, desejando-nos boa sorte para a conferência e lamentando não poder comparecer — tive a ousadia de sublinhar que a Mensagem de Fátima, ou, mais concretamente, as aparições de Nossa Senhora, poderão estar nas Sagradas Escrituras. (Vedr "[A obrigação da Igreja em acreditar e obedecer a Nossa Senhora de Fátima](#)" no Nº 74 de *The Fatima Crusader*.)

Não posso deixar de concordar com o Padre Kramer, tanto do ponto de vista da lei natural como do ponto de vista escriturístico, que devemos acreditar na verdade, quer ela esteja contida no Depósito da Fé, quer não.

De facto, o que caracteriza o tempo do Anticristo, o tempo antes da vinda do Anticristo, é o facto de as pessoas não amarem a verdade, (2 Tess. Cap. 2) e que o Anticristo vem porque as pessoas não amam a verdade.

Deus, Que é a própria Santidade e a própria Verdade, não deixa de permitir uma influência enganadora entre as pessoas que vivem no tempo do Anticristo, porque eles não amam a verdade.

É importante que amemos a verdade, que a aceitemos e a abracemos. Assim, quando Nossa Senhora prova que veio e deixou uma Mensagem que Deus confirmou através do grande Milagre do Sol, temos a obrigação de acreditar no facto de Ela ter demonstrado que foi Ela Quem falou.

Há algumas pessoas, medsmo ainda hoje, que dizem: "Não ouçam o Padre Gruner, porque com que autoridade é que ele fala?" Falo com a autoridade de um Católico baptizado, a autoridade de um Católico confirmado, e com a autoridade de um sacerdote católico ordenado. Falo no contexto da Fé Católica, tal como ela foi sempre acreditada. Apelo à razão de todos os que amam a verdade e são capazes deseguir a lógica. Todos os factos que apresento são indisputados.

Esta autoridade é transparente. Mais importante ainda, é a autoridade of Nossa Senhora, Que demonstra que é Ela Quem fala.

Ora bem, o meu tipo de autoridade neste assunto devia ser claro para todos; mas quem não conhecer bem a sua Fé Católica pode questioná-la. Porém, não pode haver dúvidas sobre a autoridade de Nossa Senhora, Que demonstra claramente Quem é e que a Sua Mensagem é digna de crédito.

Se alguma coisa que eu dissesse contrariasse a Sua Mensagem, eu seria o primeiro a dizer-lhes: "Não me ouçam; ouçam a Ela." Mas se o que eu faço não é senão repetir-lhes o que Ela disse, e fazê-lo mais fácil de compreender e mais actual para o tempo presente, então podem acreditar em mim se lhes digo a verdade.

Aqui está, novamente, o apelo à autoridade. Podemos apelar à autoridade, mas este não é o meio mais elevado de conhecer. Refiro-me à autoridade humana falível. Em contraste com ela há a maior autoridade, que devem acreditar que é Deus e a Santíssima Virgem Maria. Portanto, quando a Santíssima Virgem Maria fala, acreditemos n'Ela, mais ainda do que o Papa, mais ainda do que o Cardeal Ratzinger, mais ainda do que os Bispos, ou todo o aparelho de Estado do Vaticano acreditam n'Ela.

Falsificando as palavras de Nossa Senhora

Teremos que chegar a esta contradição? Bem, pelos vistos teremos. Nossa Senhora disse: "Por fim, o Meu Imaculado Coração *trunfará*," mas o Cardeal Ratzinger não A cita bem. Omite as palavras "por fim" e também não acaba a frase. E reduz o Imaculado Coração a ser possivelmente o seu coração, ou o coração de *qualquer pessoa* que procura servir a Deus.

Cita erradamente as Sagradas Escrituras quando se refere à passagem, "Bem-aventurados os puros de coração" (Mt. 5:8) e substitui a palavra "puros" por "imaculados". Só há uma Imaculada Conceição. Só há dois Imaculado Corações, que são os de Nossa Senhora e, evidentemente, de Nosso Senhor.

Mas o Imaculado Coração de Maria há-de triunfar. É um triunfo no futuro, mas o Cardeal Ratzinger não nos diz isso.

Nossa Senhora de Fátima predisse quatro coisas:

"Por fim, (depois de uma luta), o Meu Imaculado Coração *trunfará*;

"O Santo Padre *consagrar-Me-á* a Rússia;

"A Rússia *converter-se-á*;

"*Será* dado ao mundo um tempo de paz."

Prediz o futuro por quatro vezes. Como é que o Cardeal Ratzinger pode reduzir isto a dizer que o Triunfo do Imaculado Coração de Maria teve lugar há 2.000 anos, quando Ela disse "Sim" ao Arcanjo Gabriel na Anunciação?

É isto que ele faz. Aqui temos um malabarismo. Sabemos como um ilusionista pode fazer truques com as mãos e fazer-nos pensar que vimos uma coisa, quando ele faz uma coisa diferente.

Aqui temos um ilusionista a fazer habilidades com palavras: o Cardeal Ratzinger a dizer que a profecia de Nossa Senhora, de que o Seu Imaculado Coração *trunfará*, diz

respeito a uma coisa que aconteceu há 2.000 anos. Mas Nossa Senhora disse em 1917 que Ela TRIUNFARÁ, quer dizer, num determinado tempo depois de 1917.

Aqui temos o guardião da doutrina católica a não nos dizer a verdade sobre uma profecia da maior importância. De facto, Ratzinger nega que a própria profecia tenha o papel de predizer correctamente o futuro, como parte da prova em como a Mensagem de Deus vem verdadeiramente de Deus. Deus usa a profecia como prova de que Ele é o autor de uma Mensagem Divina.

Mensagens enganadoras

Ora bem, o livro *O derradeiro combate do demónio* explica, em grande pormenor, a falta de crença de Ratzinger na Mensagem de Fátima. O Capítulo 11, intitulado "[A Mensagem de Fátima do Cardeal Ratzinger](#)", mostra que o Cardeal substituiu a verdadeira Mensagem de Fátima por outra, sua, que é muito diferente. Parece bem claro que o Cardeal Ratzinger não acredita, na realidade, na Mensagem de Fátima completa. Pelo contrário, desvaloriza-a. E faz isso, enquanto que dá sempre uma aparência de ser muito respeitoso ao público em geral.

Gostaria de lhes dar um exemplo de como isto se faz: o Cardeal Ratzinger usou o mesmo truque que Bill Clinton usou em 1992, quando aceitou a nomeação para ser candidato do Partido Democrático à Presidência, na convenção do Partido. Clinton, tal como George Bush Sr., também era a favor da Nova Ordem Mundial. Porém, ao contrário de Bush Sr., teve a esperteza de não usar a frase "Nova Ordem Mundial," porque muita gente sabia que era uma frase maçónica. (Tem a sua origem nos Illuminati e data de, pelo menos, 1776.) Muitas pessoas compreenderam essa frase, contaram aos amigos e avisaram-nos para não votar pelo primeiro George Bush.

E assim, Bill Clinton não usou essa frase. Disse antes isto: "E o meu bom amigo, o Professor Carrol Quigley, que eu conheci na Universidade". O que ele estava a dizer era: "Concordo com Quigley e Quigley é a favor da Nova Ordem Mundial," e quem estava por dentro percebeu a mensagem.

Porque é que eu conto aqui esta história? Porque é a mesma coisa que o Cardeal Ratzinger nos fez. Quando ele falou acerca de um chamado "grande teólogo" de Fátima, falou do Padre Dhanis, um jesuíta belga. A maior parte de vós não sabe quem ele é, mas há 150 páginas sobre ele no Volume I da obra de Frère Michel *The Whole Truth About Fatima*. Todos os outros que atacam Fátima sob um "ponto de vista teológico" está a imitar e a seguir Dhanis.

Ao mesmo tempo que professa grande respeito pela Irmã Lúcia, Dhanis sugere claramente que ela inventou todo o Segredo (a primeira parte, a segunda parte e a terceira parte), que o tirou da imaginação. Com efeito, ele disse que ela tinha mentido sobre este ponto tão sério. Recusou-se a reconhecer o facto de que Deus corroborou a veracidade da Irmã Lúcia com o grande Milagre do Sol. Além disso, ao ser convidado por estudiosos de Fátima para consultar a documentação que iria destruir completamente a sua tese em pormenor, recusou-se a olhar para a evidência. Os confessores da Irmã Lúcia propuseram-lhe mostrar provas irrefutáveis, mas ele não quis conhecer a verdade.

Assim, quando Ratzinger cita o "grande teólogo Dhanis", está a dizer: "Não acredito em Fátima." Não podia dizê-lo directamente, para não perder toda a credibilidade. Por isso, manda subrepticamente uma mensagem a quem está a par da posição de Dhanis, e diz que segue Dhanis.

E aqui temos Ratzinger, que não acredita nas predições de Fátima, e que é o perito em teologia que aconselha o Papa. Temos que compreender que a nossa situação é bastante parecida com a dos pequenos hobbits no livro *O Senhor dos Anéis*. Apesar do que estamos a tentar fazer, a nossa situação parece ser desesperada. Excepto que temos a promessa de que, por fim, o Seu Imaculado Coração triunfará.

Fomos escolhidos

É certo que Deus pode fazer isso sem nós, mas, por alguma razão, que só Deus sabe, Ele escolheu a cada um de nós para sabermos esta verdade, para a vivermos e para a transmitir aos outros.

A nossa obrigação é:

- Conhecê-la,
- Acreditar nela,
- Vivê-la,
- Transmiti-la.

Poderá perguntar: "Mas eu sinto-me tão pequeno e insignificante; como posso dar uma contribuição significativa?"

Bem, em primeiro lugar deve compreender que tudo o que fazemos *por* Deus é significativo, se o fizermos por amor a Ele. Em última análise, a única coisa que Ele quer de nós, e que não tomará contra a nossa vontade, é o nosso amor. Temos de o dar livremente e, portanto, Ele quer que O amemos, e que O amemos livremente.

Deus quis dar-nos este conhecimento da Mensagem de Fátima, que os reis e os chefes do mundo não conhecem ou rejeitaram. Ela salvará a humanidade. Não é só conhecê-la, mas também obedecer-lhe, eventualmente com a colaboração da Santíssima Virgem, que trará a paz ao mundo.

É Ela Quem há-de vencer. É o Seu Imaculado Coração. Mas Nossa Senhora quer vencer através de nós, através de outros como nós, e através de outros que encontrarmos no nosso caminho.

Ela escolhe-nos, dando-nos este conhecimento e compreensão. Nós, que conhecemos a verdade, devemos deixar que ela penetre os nossos corações, para procedermos melhor: vencemos as nossas faltas, vencemos os nossos pecados, somos mais caridosos, mais humildes, mais dóceis à vontade de Deus, mais disponíveis tanto para as coisas pequenas como para as grandes — para servir a Deus.

Devemos viver a Mensagem Devemos ser embaixadores exemplares

Significa viver a Mensagem e também divulgá-la. Quanto mais a vivermos, mais será acreditada por aqueles a quem a contarmos.

Também não devemos ocultá-la. Nossa Senhora de La Salette disse: "Dirás a todos os Meus filhos?" Transmitemos, mesmo que não seja popular? S. Tomás diz-nos: "Deus envia profetas a todas as gerações, não para dar uma doutrina nova, mas para recordar aos fiéis o que devem fazer para salvar as almas."

O papel de um profeta acarreta muitas dificuldades e tribulações. Nosso Senhor aludiu a isso. Disse que, quando recebemos um profeta na sua qualidade de profeta, recebemos também a paga de um profeta. Os profetas não são populares, porque dizem coisas que não são populares. Lembram aos fiéis o que eles esqueceram, o que algumas pessoas antes não queriam ouvir, e por isso às vezes é doloroso transmitir a Mensagem de Fátima.

Como disse o Padre Joseph de Ste. Marie: se quiser meter-se em dificuldades, tudo o que tem a fazer é promover a Mensagem de Fátima ou investigá-la seriamente.

Ao longo dos anos, encontrei pessoas que dizem: "Apoiei a obra da Legião de Maria, apoiei esta ou aquela obra, mas nunca encontrei tais dificuldades como quando comecei a divulgar a Mensagem de Fátima."

Somos o Seu calcanhar

Como se vê, o demónio compreende que a realização dos pedidos de Nossa Senhora em Fátima será o fim do seu reinado. Compreende quando Nossa Senhora diz que o Seu Imaculado Coração triunfará, e que ele será vencido nesse combate.

Depois da queda de Adão e Eva, Deus criou inimizade entre o demónio e a Santíssima Virgem:

"Porei inimizade entre ti e a Mulher, entre a tua descendência e a Sua descendência. E tu esperarás pelo Seu calcanhar, e Ela esmagar-te-á a cabeça." (Gén. 3:15)

Esta profecia final, feita há uns 6.000 anos, está para se realizar no nosso tempo. Mas só se realizará pelo triunfo de Nossa Senhora predito em Fátima, só pelos meios que Nossa Senhora de Fátima nos disse que devemos utilizar.

A própria Fátima pode estar muito bem referida nas Sagradas Escrituras. Tanto o Papa Paulo VI como o Papa João Paulo II, quando foram a Fátima, falaram sobre o Capítulo 12 do Apocalipse. Paulo VI falou disso em 1967, e João Paulo II falou disso novamente em 2000.

Cuidado com os falsos pastores

O aviso para estarmos alerta contra os "lobos em pele de cordeiro" é parte do Terceiro Segredo. De facto, João Paulo II disse-nos que a Mensagem de Fátima é um aviso divino para não seguir a terça parte das estrelas do Céu que são precipitadas para a terra. Onde é que isso está, em tudo o que foi publicado sobre Fátima? Posso dizer-lhe. Em parte nenhuma.

Portanto, deve estar no Terceiro Segredo.

Onde é que se encontra a referência a um terço das estrelas serem precipitadas para a terra? É no Capítulo 12, versículos 3 e 4 do Apocalipse. No Versículo 3, lemos que o grande dragão vermelho enfrenta a Mulher vestida de sol; e que arrasta um terço das estrelas do Céu e precipita-as na terra. (Versículo 4)

O que são estas estrelas misteriosas? As estrelas, como sublinhou o Padre Herman Kramer na sua obra *O Livro do Destino*, são o nosso clero católico. Como é que chegou a essa conclusão? Bem, o que é que uma estrela faz? Se alguma vez esteve no mar e perdeu o seu radar, podia olhar para as estrelas para encontrar o caminho de volta. As estrelas indicam o caminho para o porto.

O que são as estrelas do Céu? São as estrelas que indicam o caminho do Céu. E quais serão? São o clero católico. Lê-se nas Sagradas Escrituras que os lábios do sacerdote são para guardar a sabedoria. O padre católico tem por missão guardar a sabedoria e mostrar o caminho para a nossa verdadeira casa, o Céu.

Mas lemos nas Sagradas Escrituras que um terço dessas estrelas, num tempo futuro, serão varridas pelo grande dragão vermelho ao serviço do demónio. E o Papa João Paulo II diz-nos que chegou a altura. Avisa-nos para não seguirmos aquela terça parte do clero católico, Cardeais e Bispos e padres, que nos conduzirão ao inferno.

Por isso é que eles não querem revelar o Terceiro Segredo. Por isso é que eu digo que eles não só são loucos por não querer escutar a Nossa Senhora de Fátima, mas são ainda mais loucos por não acreditarem n'Ela. Seguem os cegos e os guias dos cegos, e irão para o inferno se continuarem até ao fim a seguirem os Fariseus cegos do tempo presente.

É isto a que Fátima se refere. Refere-se à nossa salvação pessoal, a vossa e a minha. Refere-se a salvar o mundo, assim como as nossas almas. É tudo ou nada, e cabe-nos desempenhar o nosso papel. Chegou a altura, o momento.

Nossa Senhora está triste

A Irmã Lúcia disse-nos que Nossa Senhora está triste porque ninguém presta atenção à Sua Mensagem, nem os bons nem os maus. Os maus seguem o seu caminho sem ver que o castigo de Deus irá cair sobre eles. Mas nem os bons prestam atenção a Nossa Senhora de Fátima. O problema é que o mais certo é eles não continuarem a ser bons se não ouvirem a tempo.

Outros dir-nos-ão que não ouçamos a Nossa Senhora de Fátima. Há uma pessoa bem conhecida e influente que afirma ser devoto d'Ela, mas que não acredita que haja um tempo de paz quando os Seus pedidos forem atendidos. Como é que ele pode dizer que é devoto de Nossa Senhora de Fátima se não acredita n'Ela?

Precisamos de nos vacinar, de nos proteger contra estes lobos em pele de cordeiro, antes de mais rezando o Rosário. Nossa Senhora prometeu a S. Domingos que quem rezar todos os dias o Rosário não cairá na heresia. Se tivermos a desgraça de cairmos na heresia mas continuarmos a rezar o Rosário todos os dias, Ela livrar-nos-á da heresia. O Rosário vencerá o vício e diminuirá o pecado.

Nossa Senhora disse: "Vim avisar os fiéis para que emendem as suas vidas e peçam perdão dos seus pecados."

Mas enquanto que Ela nos dá um aviso, dá-nos também os meios para melhorarmos. É por isso que insistiu no Rosário. E é bom que compreendamos que, embora estejamos do lado dos anjos, esperemos, uma parte de nós continua a precisar de ser santificada, e talvez muito mais do que pensemos.

Todos temos necessidade da confissão. Todos temos necessidade da penitência. Todos temos necessidade de sermos melhores, aceitando pessoalmente a Sua Mensagem para nós. Mas Ela também quer que façamos o possível para transmiti-la aos outros.

Se eu sei, sou responsável

Como disse o Bispo Graber, "Se eu soubesse que o mundo iria ser destruído pela guerra, que nações inteiras seriam aniquiladas — e que eu poderia evitá-lo através da oração e da penitência, mas não o faria — então eu seria culpado de um crime contra a humanidade.

SE o que diz da oração e da penitência é verdade,

SE eu sei que o mundo pode ser salvo,

SE eu sei que posso evitar que nações inteiras (muito possivelmente a minha própria nação) sejam aniquiladas,

SE eu sei que o posso impedir fazendo com que as pessoas saibam a verdade, e mesmo assim recuso-me a dizer-lhes a verdade,

ENTÃO eu seria culpado de um crime contra a humanidade se não transmitisse aquela verdade.

Isto não é só a verdade para mim —

É a verdade para TODOS nós.

Que Deus vos abençoe.